

Crise no PDT paranaense muda direção

LUÍZA TARANTO
Da Sucursal

Curitiba — O presidente do PDT no Paraná, Amadeu Geara, enviou uma carta ontem à comissão executiva regional, comunicando que, "em caráter irrevogável, deixo voluntariamente a presidência do partido no estado do Paraná, bem como deixo de integrar, como membro, o diretório estadual". Geara classificou as razões do seu gesto como "exclusivamente político" e explicitou-as num documento que enviou ao candidato do partido à Presidência da República, Leonel Brizola, e também à direção regional do PDT. A saída de Amadeu Geara já era esperada, principalmente após os acontecimentos das duas últimas semanas, quando os rumores indicavam desentendimentos entre a cúpula partidária no estado.

O ex-presidente do PDT no Paraná, que foi secretário municipal de Turismo do prefeito Jaime Lerner, até cerca de 15 dias, e continua como seu assessor particular na prefeitura de Curitiba, explicou no documento que seu gesto "é em defesa do partido, em desagravo aos dirigentes estaduais e municipais, em respeito às bases, as quais tudo devemos". O ingresso no PDT do deputado estadual Paulo Furiatti, ex-PMDB, não foi bem digerido por Geara.

O deputado estadual Rafael Greca (PDT), apontado como um dos estopins da saída de Geara da presidência do partido, afirma que não atrapalhou em nada, apenas tratou de tocar a campanha de Leonel Brizola e confirma: "A raiz da irritação do dr. Geara está no PMDB. Ele não aceita o Paulo Furiatti no partido". Amadeu Geara é ex-deputado federal pelo PMDB. O vice-prefeito de Curitiba é ex-deputado estadual, Algaci Tulio, assumiu a direção do partido no estado.